

Stibuski & Stibuski

Prestadora de Serviços Técnicos Ltda.



RELATÓRIO TRIMESTRAL

DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AS FAMÍLIAS REMANEJADAS DA UHE MONJOLINHOO.

OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2013

SUMÁRIO

1	Apresentação.....	3
2	Acompanhamento Técnico as Propriedades.....	4
2.1	OLGA DA SILVA – BAMO 015.1	4
2.1.1	Produção Agropecuária.....	4
2.1.2	Produção Agrícola.....	4
2.1.3	Orientações Técnicas.....	5
2.1.4	Registro Fotográfico.....	5-9
2.2	ANTÔNIO ARAÚJO – BAMO 032.1	10
2.2.1	Produção Agropecuária.....	10
2.2.2	Produção Agrícola.....	10
2.2.3	Orientações Técnicas.....	11
2.2.4	Registro Fotográfico.....	11-14
2.3	PAULO DAPPER – BAMO-D-032	14
2.3.1	Registro Fotográfico.....	15
2.4	DEOCLIDES CORREIRA DA SILVA – BAMO-E-001	15
2.4.1	Produção Agropecuária.....	15
2.4.2	Produção Agrícola.....	16
2.4.3	OrientaçõesTécnicas.....	16
2.4.4	Registro Fotográfico.....	16-17
2.5	BERTOLINO DE OLIVEIRA – BAMO-E-030.10	17
2.5.1	Produção Agropecuária.....	17
2.5.2	Produção Agrícola.....	18
2.5.3	Orientações Técnicas.....	18

2.5.4 Registro Fotográfico.....	18-20
2.6 OSMAR DA SILVA OSÓRIO – BAMO-D-015-3.....	21
2.6.1 Produção Agropecuária.....	21
2.6.2 Produção Agrícola.....	21
2.6.3 Orientações Técnicas.....	22
2.6.4 Registro Fotográfico.....	22-23
2.7 ALÍRIO DOS SANTOS – BAMO-E-03.....	24
2.7.1 Produção Agropecuária.....	24
2.7.2 Produção Agrícola.....	24
2.7.3 Orientações Técnicas.....	24-25
2.7.4 Registro Fotográfico.....	25-26
2.8 ARGEMIRO SOARES – BAMO-D-032.1.....	27
2.8.1 Produção Agropecuária.....	27
2.8.2 Produção Agrícola.....	27
2.8.3 Orientações Técnicas.....	27-28
2.8.4 Registro Fotográfico.....	28-30
2.9 EVERALDO RODRIGUES MACHADO – BAMO-D-028.....	31
2.9.1 Produção Agropecuária.....	31
2.9.2 Produção Agrícola.....	31
2.9.3 Orientações Técnicas.....	31-32
2.9.4 Registro Fotográfico.....	32-34
3 CONCLUSÃO.....	35

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por finalidade de relatar e avaliar o desempenho das atividades contínuas de assistência técnica rural realizadas durante os meses de OUTUBRO/NOVEMBRO e DEZEMBRO do ano de 2013, as famílias beneficiadas por reassentamento rural da UHE Alzir do Santos Antunes, denominada UHE Monjolinho.

As atividades de assistência técnica constam como visitas as propriedades, visando à orientação técnica as famílias, e motivação a agricultura de subsistência e manutenção das propriedades. Estas ações fazem parte do Termo de Acordo firmado em maio de 2003, entre o empreendedor e a CIAHM - Comissão Intermunicipal dos Atingidos pela Hidrelétrica de Monjolinho, representante da população atingida, que precede e é parte integrante do Plano Básico Ambiental e foi criado no início dos trabalhos de implantação da UHE Monjolinho.

Com base no cronograma das atividades para este 4º trimestre do ano de 2013 foi realizada a terceira e quarta visita às famílias remanejadas da Usina Hidrelétrica de Monjolinho com o objetivo de verificar o resultado das ações sugeridas no 2º ciclo de visitas. Verificou-se também, que os reassentados estão seguindo as orientações técnicas, e buscando apoio dos órgãos públicos que prestam assistência técnica. O presente relatório visa à informar a atual realidade que se encontram as famílias, as atividades agrícolas e pecuárias desenvolvidas e quais as melhorias que podem ser empregadas na propriedade por meio da assistência técnica.

Na sequência, este relatório foi dividido por propriedade, assim fazendo um breve perfil de cada propriedade, esclarecendo ponto a ponto todos os problemas abordados, as soluções executadas e o registro fotográfico de cada visita.

2 ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DAS PROPRIEDADES

2.1 - OLGA DA SILVA – BAMO-015.1

Foi realizado a 3ª visita à propriedade da Sra. Olga da Silva com o objetivo de verificar se as ações de melhoria foram devidamente praticadas, conforme sugestões da assistência técnica discutidas no 1º e no 2º ciclo de visitas a esta propriedade, e assim dar continuidade às orientações sobre novas e melhores práticas agrícolas para uma melhor e maior qualidade no campo.

2.1.1 - Produção Agropecuária

Conforme relatado pela produtora, houve um aumento na produtividade de leite e uma diminuição de doenças no gado. Este resultado vem respaldar as ações tomadas pela produtora a partir das orientações passadas pela assistência técnica durante a 1ª, 2ª e a 3ª visita. A produção de leite diária é de 135 litros, destinada exclusivamente a comercialização, pois é a principal fonte de renda da família.

2.1.2 - Produção Agrícola

Na produção agrícola a lavoura de milho de 02 hectares, parte desta é destinada a complementação alimentar dos animais e a outra parte para a colheita de grãos. Já a lavoura de soja de 04 hectares é totalmente destinada à comercialização. A área de lavoura no verão é cultivada com a cultura de soja onde se produz nesta última safra o equivalente a 170 sacas de Soja; quanto à área da cultura do milho cultivada no inverno teve uma produção de 150 sacas. O restante da área é destinada à plantação de aveia preta para a alimentação dos animais. A proprietária possui ainda uma pequena produção de batata, mandioca, amendoim, hortaliças e feijão.

2.1.3 - Orientações Técnicas

- Realizar o plantio de mais árvores frutíferas, pois irá ter mais alimentos para a subsistência da família e melhorar a saúde da família;
- Fazer melhor planejamento em relação às pastagens para todo o ano. Uma boa técnica e fazer piquetes menores para os animais não ficarem pisoteando toda pastagem e conseqüentemente estragando. Com isso, irá aproveitar melhor sua área de pastagem;
- Procurar o sindicato dos trabalhadores rurais de Faxinalzinho/RS, onde são sócios, e solicitar a anuidade para ter acesso aos recursos do PRONAF;
- Fornecer ração e feno as bezerras, pois as mesmas irão ter um desenvolvimento muito melhor no aparelho mamário e reprodutivo conseqüentemente irão produzir mais leite quando crescerem.
- Aplicar ureia na lavoura de milho para ter um melhor desenvolvimento, conseqüentemente uma melhor produtividade.
- Aplicar fungicida na lavoura de soja, pois tem uma pequena incidência de oídio.

2.1.4 – Registro Fotográfico



Figura 1: Silo de Silagem para complementação alimentar dos animais.



Figura 2: Vista parcial da lavoura de Milho e Soja.



Figura 2: Vista parcial da lavoura de Soja.



Figura 3: Vista parcial da área de pastagem.



Figura 4: Gado leiteiro da propriedade.



Figura 5: Gado leiteiro da propriedade.



Figura 6: Suínos.



Figura 7: Sala de Ordenha.



Figura 8: Resfriador de Leite.



Figura 9: Complemento Mineral.



Figura 10: Carreta Agrícola e Pulverizador.



Figura 11: Área de Cultivo de Mandioca para subsistência.



Figura 12: Área de Cultivo de Feijão para subsistência.

2.2 – ANTÔNIO ARAÚJO – BAMO-032.1

Em 12 de dezembro de 2013, foi realizado a 3ª visita à propriedade do Sr. Antônio Araújo com o objetivo de verificar se as ações de melhoria foram devidamente praticadas, conforme sugestões da assistência técnica discutidas no 1º e no 2º ciclo de visitas a esta propriedade, e assim dar continuidade às orientações sobre novas e melhores práticas agrícolas para uma melhor e maior qualidade no campo.

2.2.1 - Produção Agropecuária

O proprietário informou que na medida do possível vem tentando aumentar a produtividade de leite de seu rebanho, mas devido sua situação financeira não consegue ampliar seu plantel de gado leiteiro. A produção média de leite diária é de 50 litros, destinada exclusivamente a comercialização, pois é a principal fonte de renda da família.

2.2.2 - Produção Agrícola

E sua área de 2,5 ha de lavoura o proprietário informou que tem a perspectiva de colheita de aproximadamente 120 sacas/ha. Sendo que parte da mesma é destinada para consumo dos animais de sua propriedade e a outra parte destinada a comercialização.

O proprietário nos informou ainda que pretende se intensificar no melhoramento de suas pastagens, visto que neste último ano teve uma ajuda da Prefeitura Municipal de Benjamim Constant do Sul/RS, onde o mesmo recebeu 300 kg de Cloreto de Potássio, 300 kg de Super Triplo e 150 kg de Uréia do Programa Mais Leite.

2.2.3 – Orientações Técnicas

- Fazer melhor planejamento em relação às pastagens para todo o ano;
- Melhorar na limpeza da Sala de Ordenha, pois isso interfere na sanidade dos animais e na qualidade do produto comercializado;
- Procurar o sindicato dos trabalhadores rurais, e solicitar a anuidade para ter acesso aos recursos do PRONAF;
- Fornecer ração e feno as bezerras, pois as mesmas irão ter um desenvolvimento muito melhor no aparelho mamário e reprodutivo consequentemente irá produzir mais leite quando crescer.
- Aplicar ureia e adubo nas pastagens para ter um melhor desenvolvimento consequentemente tendo mais comida para os animais e aumentando a produtividade leiteira.
- Continuar fornecendo Sal Mineral aos animais;
- Na medida do possível realizar uma Análise de Solo em sua propriedade para poder corrigir a acidez do solo;
- Realizar uma rotação de culturas;
- Sempre que possível fazer uma inseminação artificial em seus animais, assim podendo melhorar a genética de seu rebanho.
- Fazer uma boa poda de condução de suas frutíferas, bem como o coroamento e adubação das mesmas;
- Realizar tratamentos culturais na área destinada ao cultivo de hortaliças e demais culturas para a subsistência da família.

2.2.4 – Registro Fotográfico



Figura 13: Vista parcial da Área de pastagem da propriedade.



Figura 14: Vista parcial da Área de pastagem da propriedade.



Figura 15: Sala de Ordenha.



Figura 16: Ordenhadeira.



Figura 17: Resfriador de Leite.



Figura 18: Vista parcial da Lavoura de Milho.



Figura 19: Junta de bois utilizada nos trabalhos do dia-a-dia.



Figura 20: Pequeno Pomar de Frutíferas da propriedade.

2.3 – PAULO DAPPER – BAMO-D-032

Estivemos na propriedade do Senhor Paulo Dapper, mas novamente o proprietário negou-se a prestar informações e nos acompanhar para que fizéssemos nossa visita a sua propriedade e apresentássemos praticas e orientações técnicas para uma melhoria em sua produtividade. Tentamos por diversas vezes solicitar ao referido proprietário que nos informasse uma melhor data e horário para tal atividade, mas o mesmo sempre nos informa que voltemos outro dia, pois alega que não possui tempo para nos acompanhar.

2.3.1 – Registro Fotográfico



Figura 21: Residência do proprietário.

2.4 – DEOCLIDES CORREIA DA SILVA – BAMO-E-001

Em visita a propriedade do Senhor Deoclides Correia da Silva o referido proprietário nos informou que arrendou boa parte de sua área de 11,25 ha para o seu vizinho, devido o mesmo estar aposentado e também estar passando por problemas de Saúde.

2.4.1 - Produção Agropecuária

Em conversa com o Senhor Deoclides, o mesmo nos informou que vendeu todo seu rebanho bovino, devido não possuir mais condições de saúde para cuidar dos animais. Informou ainda que apenas irá manter sempre um suíno e algumas galinhas para sua subsistência.

2.4.2 - Produção Agrícola

O proprietário está recebendo cerca de 8% do valor da produção em sua área de lavoura. Segundo ele o que recebe de aposento não é suficiente para manter a subsistência de sua família, assim este valor recebido do arrendamento está lhe ajudando bastante.

2.4.3 – Orientações Técnicas

- Procurar a Secretaria de Saúde do município para lhe auxiliar;
- Na medida do possível desverminar o suíno;
- Plantar algumas frutíferas e hortaliças próximas a sua residência para ter um alimento mais saudável;
- Fornecer milho as galinhas para um melhor desenvolvimento dos mesmos;

2.4.4 – Registro Fotográfico



Figura 22: Residência do proprietário.



Figura 23: Galinhas.



Figura 24: Suíno.

2.5 – BERTOLINO DE OLIVEIRA – BAMO-E-030.10

Em visita a propriedade do Senhor Bertolino de Oliveira localizada no Povoado Coroados, zona rural do município de Faxinalzinho/RS, onde realizamos Assistência Técnica ao referido proprietário.

2.5.1 - Produção Agropecuária

Em conversa com o Senhor Bertolino, o mesmo nos informou que atendeu algumas de nossas orientações quanto à vacinação de seus bovinos e fornecimento de suplemento mineral. A produção de leite diária é de 25 litros, destinada

exclusivamente ao consumo da família.

2.5.2 - Produção Agrícola

O proprietário possui uma área total de 20,00 ha, sendo destes 6,50 ha de área de lavoura. Entretanto, o referido proprietário atualmente esta arrendamento 5,00 ha de lavoura para seu vizinho, onde recebe 10% do total colhido. O restante da área o mesmo cultiva produtos para alimento e mantimento dos animais de sua propriedade, onde colhe em média 100 sacas de milho por safra.

2.5.3 – Orientações Técnicas

- Vacinar o gado para prevenir carbúnculo;
- Fazer exames de brucelose e tuberculose nos animais da propriedade;
- Continuar o fornecimento de Sal Mineral aos animais;
- Na medida do possível implantar uma pequena área próxima a sua residência para o cultivo de culturas de subsistência. Exemplo: mandioca, abóbora, batata doce, amendoim, etc.;
- Realizar um acompanhamento das frutíferas plantadas, onde deverá fazer o coroamento e a adubação das mesmas;
- Desverminar os suínos.

2.5.4 – Registro Fotográfico



Figura 25: Foto da residência do proprietário.



Figura 26: Foto dos animais de corte da propriedade.



Figura 27: Foto do pé de pêssego cultivado próximo à residência.



Figura 28: Foto do pé de pera cultivado próximo à residência.



Figura 29: Foto do local de armazenamento de milho a granel.



Figura 30: Suínos.



Figura 31: Foto da área de lavoura arrendada ao vizinho.

2.6 – OSMAR DA SILVA OSÓRIO – BAMO-D-015-3

Em visita a propriedade do Senhor Osmar da Silva Osório, localizada na Linha Tope da Serra, zona rural do município de Faxinalzinho/RS, com o objetivo de verificar se as ações de melhoria foram devidamente praticadas, conforme sugestões da assistência técnica discutidas no 1º e no 2º ciclo de visitas a esta propriedade.

2.6.1 - Produção Agropecuária

Constatamos que houve um aumento na produtividade de leite e também uma diminuição de doenças no gado leiteiro. Este resultado vem respaldar as ações tomadas pela produtora a partir das orientações passadas pela assistência técnica durante a 1ª, 2ª e a 3ª visita, dentre elas destacam-se: a introdução de sal mineral na alimentação dos animais, que os torna mais saudáveis e resistentes; o cultivo de aveia de verão nas pastagens; e, ter feito um planejamento do rodízio das pastagens, separando-as com piquetes, e também roçando a sobra de pastagens deixadas pelos animais. A produção de leite diária é de 165 litros, destinada exclusivamente a comercialização, pois é a principal fonte de renda da família.

2.6.2 - Produção Agrícola

O proprietário possui uma pequena área destinada ao cultivo de produtos para a alimentação dos animais da propriedade. Segundo o proprietário o mesmo colheu cerca de 50 sacas de milho na última safra.

O proprietário destina parte desta área para o cultivo de pequenas culturas como mandioca, feijão, batata doce para a subsistência da família.

2.6.3 – Orientações Técnicas

- Aplicar ureia e adubo ou fazer uma adubação orgânica nas áreas de batata doce e mandioca, para ter um melhor desenvolvimento consequentemente produzindo mais.
- Guardar as ramas de mandioca para o próximo plantio;
- Desverminar os bezerros para ter um melhor aproveitamento na alimentação;
- Fazer o plantio de algumas frutíferas para o consumo da família.

2.6.4 – Registro Fotográfico



Figura 32: Foto da residência da propriedade reformada há pouco tempo.



Figura 33: Foto do gado leiteiro.



Figura 34: Foto dos bezerros em área de pastagem.



Figura 35: Área de Cultivo de pequenas culturas.



Figura 36: Área de pastagem devidamente piqueteada.

2.7 – ALÍRIO DOS SANTOS – BAMO-E-3

Em visita a propriedade do Senhor Alírio dos Santos, o mesmo informou que esta arrendando parte de sua propriedade, devido o mesmo estar aposentado e não possuir mais tantas condições físicas para obter as devidas ações de melhoria sugeridas nas assistências técnicas discutidas do 1º e no 2º ciclo de visitas a esta propriedade.

2.7.1 - Produção Agropecuária

O proprietário possui apenas um pequeno rebanho de gado para manter a subsistência da família. A produção de leite diária é de 12 litros, destinada exclusivamente ao consumo familiar.

2.7.2 - Produção Agrícola

Na produção agrícola, a área de lavoura de 4,00 hectares, o proprietário esta arrendando 3,00 hectares para o senhor Tiago Correia da Silva, que lhe paga um equivalente a 12% do total da colheita. Segundo o Senhor Alírio o mesmo recebeu um lote urbano em Nonoai/RS, com 276 metros quadrados, como parte do pagamento do arrendamento de sua propriedade. Informou ainda que planta uma pequena área de batata doce, mandioca, feijão, que são alimentos destinados para a subsistência da família.

2.7.3 – Orientações Técnicas

- Devolver as embalagens de agrotóxico no local da compra, pois as mesmas mal manejadas iram causar poluição;
- Realizar o Plantio de mais Frutíferas, pois ira ter mais alimentos para a subsistência da família e ainda pode comercializar parte destas frutas para aumentar a renda da família;

- Fazer análise de solo para corrigir acidez e fazer adubação adequada, assim melhorando suas terras;
- Fazer melhor planejamento em relação às pastagens para todo o ano;
- Na medida do possível utilizar a pratica de inseminação artificial em seus animais, mas com sêmen de alta genética assim melhorando seu rebanho leiteiro podendo mais tarde comercializar o leite produzido na propriedade;
- Implantar o cultivo de hortaliças para a subsistência da família e melhorando a saúde da mesma;
- Resolver questões de esgoto na propriedade.

2.7.4 – Registro Fotográfico



Figura 37: Área de pastagem devidamente piqueteada.



Figura 38: Animais na área de pastagem.



Figura 39: Galpões e Animais.



Figura 39: Galpões e Animais.

2.8 – ARGEMIRO SOARES – BAMO-D-032.1

Em visita a propriedade do Senhor Argemiro Soares, com o objetivo de verificar se as ações de melhoria foram devidamente praticadas, conforme sugestões da assistência técnica discutidas no 1º e no 2º ciclo de visitas a esta propriedade, e assim dar continuidade às orientações sobre novas e melhores práticas agrícolas para uma melhor e maior qualidade no campo.

2.8.1 - Produção Agropecuária

Na questão agropecuária o proprietário possui alguns animais somente para subsistência da família. A produção de leite diária é de 15 litros, destinada exclusivamente ao consumo familiar.

2.8.2 - Produção Agrícola

O proprietário possui uma área de 6,00 há onde colhe uma média de 600 sacas de milho/safra. Lembramos que o proprietário possui uma pequena área destinada ao plantio de mandioca, feijão, e outros produtos que são alimentos destinados para a subsistência da família.

2.8.3 – Orientações Técnicas

- Aplicar ureia e adubo ou fazer uma adubação orgânica nas áreas de batata doce, mandioca, e amendoim para ter um melhor desenvolvimento consequentemente obter uma boa produção;
- Desverminar os suínos, pois o proprietário nos informou que comem muito e não tem um bom desenvolvimento e também nos informou que nunca desverminou os mesmos;
- Guardar as ramas de mandioca e batata doce em um local sombreado e

colocar capim em redor para não ressecar as mesmas assim no próximo plantio as ramas estarão com vigor para nascerem;

- Vacinar o gado para prevenir carbúnculo, para evitar a perda de animais.
- Fazer exames de brucelose e tuberculose nos animais da propriedade;
- Efetuar o plantio de frutíferas próximas a residência para facilitar os tratos culturais e conseqüentemente melhorar a saúde da família.
- Realizar tratos culturais nos canteiros de hortaliças sem a utilização de agrotóxicos, pois se trata de alimentos para a subsistência de sua família.

2.8.4 – Registro Fotográfico



Figura 40: Foto da residência do proprietário.



Figura 41: Foto dos galpões da propriedade.



Figura 42: Área destinada ao cultivo de hortaliças.



Figura 43: Vista parcial da Área de lavoura.



Figura 44: Área de lavoura.



Figura 45: Área de cultivo de mandioca e batata doce.



Figura 46: Suíno.



Figura 47: Área de pastagem.

2.9 – EVERALDO RODRIGUES MACHADO – BAMO-D-028

Em visita a propriedade do Senhor Everaldo Rodrigues Machado, com o objetivo de verificar se as ações de melhoria foram devidamente praticadas, conforme sugestões da assistência técnica discutidas no 1º e no 2º ciclo de visitas a esta propriedade, e assim dar continuidade às orientações sobre novas e melhores práticas agrícolas para uma melhor e maior qualidade no campo.

2.9.1 - Produção Agropecuária

O proprietário possui um pequeno rebanho de gado leiteiro, onde produção de leite diária é de 40 litros, destinada exclusivamente a fabricação de queijo para venda e se tornando uma fonte de renda da família.

2.9.2 - Produção Agrícola

O proprietário colhe em média a quantia de 350 sacas de milho/safra, sendo parte desta destinado ao consumo dos animais da propriedade e a outra parte destinada a comercialização. Existe ainda uma pequena área destinada ao cultivo de feijão destinado ao consumo da família.

2.9.3 – Orientações Técnicas

- Fornecer Sal mineral aos animais para uma melhor sanidade dos mesmos
- Desverminar os suínos;
- Realizar os tratos culturais nas áreas de cultivo de culturas de mandioca, e batata doce e também lembrar de coletar e guardar as ramas de mandioca e batata doce em um local sombreado e colocar capim em redor para não

ressecar as mesmas assim no próximo plantio as ramas estarão com vigor para nascerem;

- Vacinar o gado para prevenir carbúnculo, evitando a perda de animais;
- Fazer exames de brucelose e tuberculose nos animais da propriedade;
- Efetuar o plantio de frutíferas como laranja, pêsego, e outras próximas a residência para facilitar os tratos culturais e conseqüentemente melhorar a saúde da família.
- Quando for necessário solicitar a assistência dos técnicos da secretaria da municipal de agricultura;
- Plantar hortaliças, batata doce e mandioca fazendo os tratos culturais e a adubação de acordo com a cultura produzindo mais para a subsistência da família, podendo vender o excedente para aumentar a renda da família.

2.9.4 – Registro Fotográfico



Figura 48: Foto da residência da propriedade.



Figura 49: Foto do veículo do Senhor Everaldo.



Figura 50: Área de cultivo de Feijão.



Figura 51: Foto de um bezerro da propriedade.



Figura 52: Foto de animal leiteiro da propriedade.



Figura 53: Foto da área de lavoura.



Figura 54: Suínos da propriedade.

3 CONCLUSÃO

Concluindo, as adversidades como a insuficiência de terras e capital, dificuldades no financiamento, baixa disponibilidade tecnológica e até o desinteresse de muitos produtores, são entraves na prosperidade de muitas propriedades rurais.

Entretanto, visamos que este processo de modernização da produção rural, muitas vezes, beneficia mais a produção patronal do que a familiar, além disso, a divergência, em termos de tamanho, capital e tecnologia, tornam as prioridades de cada produtor familiar diferentes. Muitas vezes os objetivos difusos do produtor rural dificulta a sua organização para buscar melhores horizontes na fase de comercialização de seu produto. Embora existam grupamentos locais, como associações e cooperativas que auxiliam o sistema familiar em algumas regiões, eles são totalmente inexistentes em outras áreas, pois ainda existem muita falta de credibilidade em confiança entre as pessoas.

Cabe, não apenas ao governo, mas a toda a sociedade melhorar o direcionamento de políticas, com ênfase no familiar. Esforços devem se concentrar na definição de regiões e especificação de produtos, cuja produção adere-se ao perfil familiar. Cultivos e criações, que dependem de mão-de-obra mais intensificada ou que estão presentes em áreas que impossibilitam o uso da mecanização, devem ser entendidos como alvos aos programas de auxílio à produção familiar.

Os resultados deste trabalho ajudam a entender a importância estratégica da agricultura familiar, destacando que, além de seu fundamental papel social na mitigação do êxodo rural e da desigualdade social do campo e das cidades, este setor deve ser encarado como um forte elemento de geração de riqueza, não apenas para o setor agropecuário, mas para a própria economia do país.